

Almada, 19 de Abril de 2013 – Levian e o Perdão

(O conteúdo desta mensagem foi revisto e modificado para uma melhor compreensão do texto escrito).

Saudações meus queridos, Eu sou Kryon do Serviço Magnético. É um prazer estar aqui convosco. Eu peço ao meu parceiro que se acalme pois a energia é bela, a vibração e a frequência aqui presentes são elevadas e como são honrados por isso. Meus queridos, enquanto se habituam à voz do meu parceiro, permitam-se sentir a energia de Casa, estamos em Família. Queremos que saibam que são extremamente honrados e que estamos sempre presentes amando-vos e apoiando-vos. É bom que saibam que as entidades celebradas aqui, neste momento, são apenas vocês – os grandiosos Seres Humanos - e nós apenas nos curvamos perante vós e vos lavamos os pés. Meus queridos, se vocês pudessem ver como eu vos vejo. São tão maravilhosos e, no entanto, há alguns aqui que não o reconhecem. A vocês vos dizemos que é a vós que vos amamos mais e queremos que sintam isso! Queremos que reconheçam o grandioso Ser que são, o grandioso Caminho que escolheram percorrer porque, de facto, vocês são os mais corajosos e cada vez mais se apercebem disso. Nesta Nova Era é altura do Reconhecimento, do Amor e de pararem e contemplarem-se a vós próprios pois acreditam nas minhas palavras tão repetidas e, ao mesmo tempo, tão importantes: vocês são Grandiosos. É bom que reconheçam isso pois só estão aqui porque uma vez mais o planearam. Uma vez mais agendaram comigo e com a Família aqui reunida, este maravilhoso encontro. Existe cura neste momento e os que estão a serem curados já o estão a sentir e pedimo-vos que não “prendam” os vossos sentimentos e que aceitem o abraço que o Espírito vos dá.

Novamente, desafiamos os mais sensitivos pois a Comitiva encontra-se aqui e podemvê-los ao fundo da sala e a alguns a deambular por entre o grupo. Poderão ver alguns de nós a aproximar-se de alguns de vós que intencionaram a cura e a transformação nas suas vidas e são felicitados! Aquilo que pediram será vos concedido pois vocês têm o poder para isso. Muitos não acreditam, muitos têm dificuldade em reconhecer as minhas palavras e a verdade implícita mas também existem outros que sabem perfeitamente do que vos falo e isso é maravilhoso. No entanto, a beleza de tudo isto

é que são todos igualmente e extremamente amados e celebrados. Oh meus queridos, se vocês pudessem ver as cores, a harmonia, a dança que está a ocorrer aqui hoje! Queremos que sintam isso. Abram os vossos corações pois a informação que será transmitida hoje provém do próprio Espírito, provém da vossa parte de Deus, provém da voz que falou a Abraão e que o deteve de matar o filho. Foi a voz que falou a Moisés, foi a voz que o vosso querido e bem-amado Mestre Jesus falou durante toda a vida e é a voz que muitos ouvem nas suas cabeças. Queridos reconheçam essa voz pois ela é verdadeira. Há alguns dos presentes e dos leitores que têm tido sonhos maravilhosos e cometem o erro de pensar que são só sonhos. Oh queridos, a vossa noção de realidade é tão afastada da verdade e queremos que façam um exercício: pensem que estão à porta do local onde se encontram. Situem-se lá e sintam-se lá. De facto, encontram-se nesse local mas onde o vosso corpo se situa? (sorriso).

Percebem agora a multidimensionalidade do vosso Ser? Percebem agora como podem estar em dois sítios ao mesmo tempo? E no entanto dois lugares é muito limitador para a vossa grandiosidade. Neste momento, existem seres aqui presentes que estão ao mesmo tempo a assinar contractos e a planear potenciais futuros e é maravilhoso. Meus queridos, queremos que saibam que o grupo que se reúne aqui hoje é elevado e é um grupo de maravilhosos Seres Humanos e com uma consciência próxima da condição de Novo Humano e muitos reconhecem-no. Para se aproximarem cada vez mais dessa consciência é preciso que os vícios, as velhas maneiras de agir e até as de pensar precisam de ser abandonadas. Quando vocês saltam de vibração e todo o vosso sistema celular, mental e espiritual vibra em frequências mais elevadas não podem voltar atrás. A nova vibração que atingem não será compatível com o vosso antigo Eu. O mesmo se passa com a Nova Era, a Nova Energia de qual muitos já ouviram falar. Estabeleceu-se entre dia 12 e dia 21 de Dezembro de 2012 e, após a transição, encontra-se na fase de afirmação onde todos terão de agir de acordo com a nova energia e por isso é que vos faltam uns escassos 20 anos para que se “instale”. A magia está na palavra “escassos”. Queridos, já vos dissemos que desejamos que sejam eternos e que prolonguem a vossa vida e queremos vos dizer que onde se situam agora, nesta expressão de vida, já vos é possível atingir isso. Porém, dizemo-vos que a tarefa não é para todos e quero que percebam bem as minhas palavras. Não quer dizer

que todos vós não tenhais esse potencial, no entanto, em todo o planeta Terra ainda existem alguns dos vossos irmãos que não têm a consciência de que isso é possível. Queridos, queremos dizer-vos que todos os que estão em contacto com esta informação têm esse potencial e essa janela de oportunidade. Pensem nisso.

O Espírito não deseja que estejam aqui reencarnações atrás de reencarnações pois, tridimensionalmente falando, isso é uma “perda de tempo” (humor cósmico). A vossa concepção de tempo é diferente da minha vida e vocês entendem o que vos falo pois cada vez que uma Alma decide encarnar terá de aprender muitas coisas novamente. Isso, de facto, é um desperdício de tempo (humor cósmico). Queridos, o Universo e a Terra precisam de vós. Queremos que não tomem decisões apressadas nem que tenham medo da morte. Aqueles que tentarem prolongar a sua vida por temerem a morte não serão bem sucedidos. A energia da morte é igual à energia do nascimento e é preciso que compreendam isso. Muitos temem a morte mas, no fundo, quando estiverem a vivenciá-la não quererão voltar para trás pois reconhecerão a energia de Casa. Reconhecerão a energia do Amor tal como a reconhecem agora nesta mensagem e reconhecerão que é Aí que quererão estar.

Meus queridos, quem vos disse que é preciso morrer para voltar a Casa? A intenção é tudo e é importante para sentirem a cada momento a energia da vossa Família, a energia do vosso lar aqui nesta expressão terrena. Queremos que prolonguem este momento. Desejamos que compreendam isto, porém, se não compreenderem, serão ainda mais amados. Queridos, é correcto falar-vos de uma situação, de um sentimento belíssimo, mais uma das expressões de Amor, que se chama Perdão. Neste grupo existem Seres Humanos que necessitam de perdoar, mas especialmente perdoarem-se a si próprios. Eu irei contar-vos uma história. A personagem desta história chama-se Levian e não representa nem homem nem mulher, no entanto, para uma melhor compreensão Levian será “ele”.

Levian vivia uma vida como a vossa, aqui no maravilhoso planeta Terra e tinha uma grande conexão com a natureza. Esta conexão era tão intensa e de tão elevada vibração que até os animais mais misteriosos e tímidos se aproximavam de Levian e o abraçavam. Um dia, Levian andava pela floresta e, como habitualmente, tinha canários

e pardais nos seus ombros, pintassilgos a beijarem-lhe o nariz e coelhos e veados a acompanharem-no e, a cada dia que passava, ele cada vez mais se conectava com a natureza. Ele sentia-se em Casa e reconhecia que fazia parte deste maravilhoso planeta, como uma extensão do mesmo, e reconhecia que era uma peça fundamental para a ascensão de toda a Humanidade. Levian falava com os animais, era muito sábio e reconhecia a sabedoria expressa em cada ser vivo. Ele conseguia encontrar beleza até numa lagarta que muitos considerariam feia mas para Levian era o ser mais bonito à face da Terra. Levian era feliz. Dançava, brincava, cantava e falava enquanto caminhava na floresta. Cantava e falava com as árvores, com as lagartas, com os insectos e com os animais que iam aparecendo. Levian era uno com a floresta. Um dia, num desses belos passeios, vinha acompanhado pelos seus queridos animais e começou a sentir medo. Levian não sabia explicar o porquê mas sentiu uma penumbra a uns 100 metros à sua frente. Sentia que a floresta se tornava escura e ele conhecia aquela parte da floresta que era a mais maravilhosa e luminosa de todas. Levian escolheu afastar o medo e continuar em frente, ele sabia que o amor venceria tudo. Enquanto se ia aproximando, a penumbra ia-se transformando em névoa e a luz em escuridão e Levian, que nunca se tinha perdido naquela floresta, começava a sentir que não fazia a mínima ideia de onde se encontrava. Um por um, os seus amigos animais afastaram-se. Porém, Levian sentia curiosidade e quase uma obrigação de continuar através da penumbra, do nevoeiro, da névoa instalada naquele lugar que antes era maravilhoso, luminoso e que lhe transmitia a maior sensação de paz. Era um lugar familiar onde muitas vezes se costumava sentar para cantar com os seus amigos pássaros mas que agora era-lhe hostil. À frente de Levian aparece um javali enorme com um ar furioso. Ele nunca tinha visto aquele javali e o medo começou a apoderar-se dele. Com a sua grande conexão que mantinha com a natureza, tentou comunicar com o animal.

- "Meu querido, eu não te quero mal", disse. "Eu amo-te como te amo a mim e ao planeta Terra e apenas quero passar e continuar a minha viagem".

O javali não respondeu e começou a arrastar a pata no chão e a respirar ferozmente pois a expressão corporal de Levian transmitia medo e insegurança, o que fez com que o javali dominasse a energia dele. Levian não compreendeu a situação e manteve-se

no mesmo sítio pois confiava que a conexão que mantinha com a natureza o ia proteger. O javali mantinha uma atitude ameaçadora, Levian tentou comunicar com ele novamente mas ele não se movera. Pelo contrário, tornava-se cada vez mais assustador e violento e Levian, que era alto, começava a sentir-se pequenino. O medo cada vez mais a apoderar-se dele. Levian não sabia o que fazer, pela 1ª vez estava na natureza e não conseguia manter a conexão com um maravilhoso ser vivo, que considerava belo. Este animal estava ali a ameaçá-lo e ele não sabia porquê. Foi então que o javali começou a correr na sua direcção e Levian, que temeu pela sua vida, fugiu a sete pés! Correu muito e lá conseguiu despistar o pequeno javali pois, na verdade, o medo de Levian é que tornara o javali grande. Ele regressou imensamente frustrado para sua casa, ficando a pensar como é que aquilo lhe podia ter acontecido. Ele! Que era uno com a natureza! Ele, que compreendia todas as leis físicas e biológicas que aconteciam na floresta! Ele, que amou o javali e lhe comunicou que não lhe queria mal! Levian não fazia a mínima ideia do que estava a acontecer e regressou bastante triste.

Chegado a casa, Levian começou a sentir ódio por todos os javalis. Ele! Que era uno com a natureza! Ele, que encontrava a beleza até no animal mais horripilante à face da Terra, começara a sentir ódio e raiva pelos javalis. Levian, de facto, tinha uma visão muito superficial do que acontecera mas como era um ser extremamente espiritual e que reconhecia a divindade nele pediu ao Espírito uma resposta, que obteve nessa mesma noite, durante um sonho. O próprio espírito dele foi levado para aquela situação macabra, porém não se encontrava no mesmo sítio que anteriormente, frente-a-frente com o javali. Desta vez encontrava-se de lado e tinha uma visão muito mais ampla e uma perspectiva completamente diferente da situação vivida naquele dia. Levian, que se espantou por o javali ser, na verdade, tão pequenino, apercebeu-se da maior parvoíce que alguma vez sentira. Levian que era uno com a floresta! Levian que compreendia a essência de todos os animais focou-se apenas na situação superficial que viveu. Situou-se apenas na reacção que o javali estava a ter perante a sua presença, sem tentar perceber o motivo daquela atitude. No sonho, conseguia agora ver uma linda ninhada atrás do javali e compreendeu que tinha sido uma situação caricata e que o ódio que tinha sentido foi tão superficial. Levian remoou-se

por isso e teve necessidade de voltar aquele lugar. Pôs-se a caminho e chegou rapidamente pois ia a correr com entusiasmo. Desta vez não encontrou névoa, pois a mãe-javali não sentia medo de perder os seus filhos. Desta vez, as suas crias já se conseguiam pôr de pé e podiam fugir para um abrigo, o que não tinha acontecido no dia anterior. Levian pediu perdão de todas as maneiras que se lembrou, oferecendo-lhe flores e comida e abraçando-a! A pequena javali nada lhe disse. Até que quando Levian se acalmou e começou a chorar por ter sido tão injusto, a voz do Espírito falou. A floresta, a mãe-javali, todas as consciências eram uma só e falavam directamente com Levian: – “Meu querido, o verdadeiro perdão tem de ser aplicado a ti próprio pois, de facto, foi uma maravilhosa aprendizagem! Numa próxima situação lembrar-te-ás que existe um propósito atrás.”

Levian compreendeu o amor implícito nesta reunião. Neste dia ele regressou a casa e teve um sono tranquilo. Viajou por galáxias, encontrou-se com o Espírito, com a sua própria Divindade e nunca mais se permitiu sentir ódio. Nunca mais se arrependeu de algo que tivesse feito pois sabia que, da próxima vez, seria diferente. Sempre que errava não se recriminava pois sabia que no futuro não iria errar novamente. Levian amou-se a si próprio o resto da vida e teve uma vida maravilhosa, abundante e plena no amor!

É isto que queremos que sintam, meus queridos. Perdoem-se a vós próprios pois foi tudo um contracto, um plano e, por mais que na altura não o entendam, será vos revelado mais tarde, se assim o escolherem. Vocês são os Seres mais amados, mais celebrados, mais honrados e mais respeitados de todo este Universo.

Kryon deseja que saibam que vos amamos, que lavamos os vossos pés e que permanecemos, sempre, de mãos dadas.

E assim é.

Kryon